
Juiz do Supremo da Venezuela foge para evitar posse de Maduro

O juiz Christian Zepa, do Supremo Tribunal de Justiça (TSJ) da Venezuela, desertou e fugiu para os Estados Unidos neste domingo (6/1). Segundo a BBC, em uma entrevista a uma rádio da Flórida, Zepa disse que abandonou o país para não participar da posse do segundo mandato de Nicolás Maduro, marcada para quinta-feira (10/1).

O juiz acusou Maduro de manipular tanto a eleição quanto os assuntos da suprema corte. Durante a entrevista, o ex-aliado do presidente disse que o tribunal estaria funcionando como um "apêndice do Poder Executivo", com o presidente ditando aos juízes como decidir sobre alguns casos.

Em [nota](#), o presidente do TSJ, Maikel Moreno, afirmou que o motivo da fuga de Zepa é que ele é investigado por "assédio sexual, atos lascivos e violência psicológica" contra funcionárias de seu escritório.

A reeleição de Maduro tem sido questionada tanto nacionalmente quanto internacionalmente. O presidente da Assembleia Nacional da Venezuela, o deputado Juan Guaidó, disse que o Parlamento vai atuar para impedir mais um mandato do presidente.

Para Guaidó, desde que chegou ao poder, substituindo Hugo Chávez, morto em 2013, Maduro "desmantelou o Estado de Direito", ignorando a Assembleia Nacional, dominada pela oposição, e nomeando os membros do Tribunal Supremo de Justiça e da Assembleia Nacional Constituinte. "[Maduro] Negou aos venezuelanos o direito de escolher seu destino, violando completamente os direitos humanos dos cidadãos", afirmou.

Criado para buscar uma saída à crise venezuelana, o Grupo de Lima, formado pelo Brasil e mais 13 países, defendeu que Maduro não assuma no próximo dia 10 e transfira o poder ao Parlamento. O Grupo de Lima avaliou que não há legitimidade no processo de reeleição de Maduro, mas condenou qualquer possibilidade de intervenção no país vizinho. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

07/01/2019